

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

O Estado de São Paulo

Class.:

81

Data:

07.02.93

Pg.:

**Desmentida
a detenção
de Celso**Do Correspondente em
MANAUS

O delegado Edinazio Frago- so, da Polícia Federal, desmen- tiu ontem, em Manaus, que ti- vesse mandado deter o matei- ro Celso Moreira Maia — acusa- do pela Funai de incitar os ín- dios atroaris a chacina dos seus três trabalhadores —, “até por- que oficialmente não abriu ne- nhum inquérito a respeito do crime”. Entretanto, ontem à tarde o sertanista Gilberto Pin- to foi chamado às pressas à Po- lícia Federal, para prestar de- polimento sobre os acontecimen- tos ocorridos no posto de Ala- laô e sumiu.

Explicou o delegado Edinazio Frago- so, que o mateiro Cel- so Moreira Maia deverá ser ouvido somente na próxima semana, quando o inquérito será oficial- mente instaurado para apurar responsabilidades criminais. Celso já teria sido ouvido pela Polícia Federal, que o liberou por estar acometido de malária, doença que o afastou da fren- te de trabalho na estrada Ma- naus-Caracarái.

CONTROVERSIA

Enquanto a Polícia Federal informava ontem que não abriu nenhum inquérito sobre a cha- cina, o general Antonio Cou- tinho, delegado da Funai em Manaus, afirmava que o sertanista Gilberto Pinto fora à Po- lícia Federal depor e explicar as possíveis causas que leva- ram os atroaris a matar os tra- balhadores Altamir, Rafael e Ernesto. A respeito disso, o de- legado da Funai disse que efe- tivamente Celso Moreira Maia já foi ouvido, mas a Fundação não levou em consideração as suas informações insinuosas.